

Dinheiro do Suds,

Relatório do Tribunal de Contas da União aponta as

Quinta-feira, 10-8-89

Política

SÃO PAULO

aplicado irregularmente.

irregularidades cometidas com as verbas pela Secretaria de Saúde de São Paulo.

A Secretaria de Saúde de São Paulo aplicou irregularmente no mercado financeiro e em estabelecimentos não-oficiais os recursos destinados ao Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds), além de utilizar o dinheiro em finalidades não previstas nos convênios entre o estado e o governo federal. Estas irregularidades foram apontadas em relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), após inspeção nas prestações de contas de todas as secretarias estaduais de saúde.

O relatório do TCU, elaborado pela ministra Elvia Lordello Castello Branco, será encaminhado à presidência do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (Inamps), aos ministérios da Saúde e Previdência Social e às secretarias estaduais de saúde que terão 15 dias para fazer audiência dos responsáveis pelas irregularidades e mais 30 para responder ao órgão fiscalizador das contas sobre os resultados obtidos e as providências adotadas.

De acordo com o relatório da ministra Elvia Castello Branco, a Secretaria de

Saúde de São Paulo também desobedeceu normas quanto à realização de licitações e assinatura de contratos. Mas não foi só a secretaria paulista que aplicou mal os recursos do Suds. A Secretaria de Saúde e do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul, por exemplo, recebeu até agosto do ano passado Cz\$ 2,895 bilhões (em cruzados novos 2,89 milhões).

Esse dinheiro foi aplicado no mercado financeiro através do Banco Meridional. Com os recursos do Suds a secretaria gaúcha pagou gratificação a título de isonomia salarial a todos os servidores do órgão. Estes gastos representam aproximadamente 65 por cento dos gastos totais da Secretaria, feitos com recursos federais.

Não faltaram irregularidades apontadas pela inspeção do TCU nas contas das secretarias de saúde. Estes órgãos, em sua maioria, deixaram de movimentar os recursos por intermédio de conta específica do Banco do Brasil (como prevêem os convênios assinados), e não deram a contrapartida de recursos do Suds, bem como de registro das verbas recebidas no orçamento e na contabilidade.